



FORMAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÓNIO PARA INDUSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS

MAIO 2023

PEDRO MORAIS



Programa

- 9.00 Início do workshop e organização da dinâmica para o dia
- 9.15 Apresentação de trabalhos e reflexão 1 (em sala)
- 10.00 Apresentação de trabalhos e reflexão 2 (em sala)
- 11.00 Apresentação de trabalhos e reflexão 3 (em sala)
- 11.45 Apresentação de trabalhos e reflexão 4 (em sala)
- 12.30 Reflexões sobre os diferentes projectos/trabalhos apresentados
- 13.00 Intervalo para almoço
- 14.00 O impacto da interpretação no desenvolvimento de produtos nas ICC
- 15.00 Planear elementos complementares aos produtos desenvolvidos
- 16.00 Particularidades do uso da interpretação do património para diferentes públicos/destinatários
- 17.00 Conclusão do workshop

Uma jornada de 10.000 km começa com um pequeno passo (Prov. Chinês)

Estamos a terminar esta formação em Interpretação

Espero que tenha sido tão agradável para todos os participantes como o foi para mim.

Desejo que estas “sementes” de interpretação agora lançadas, resultem em plantas bonitas e em resultados relevantes para todos.

Os participantes desta formação estão de parabéns pelo trabalho já realizado anteriormente, pela integração desta componente de IP e pelas linhas de trabalho criadas para o futuro.

Apresentações dos projectos individuais (podem ser gravadas?)

Objectivos

Partilhar o trabalho individual e salientar como este foi influenciado (ou não) por esta formação em Interpretação do Património

Duração de cada apresentação

10 a 15 minutos

Estrutura da apresentação

- A minha ideia inicial/o meu projecto e qual o ponto da situação
- Como esta formação em Interpretação do património mudou o meu projecto
- Próximos passos a dar

Forma de apresentação

Pode ser uma simples apresentação oral, podem ser projectadas ou apresentadas fotos, pode ser feito um PowerPoint, ou podem ser apresentados outros elementos físicos para que os colegas percebam melhor a natureza do projecto.

Alexandra Santos

Clementina Neves

Ivani Monteiro

José Gamboa

Katalin Pap

Leonor Isidoro

Ludgero Dias

Miguel Amaral

Luisa Janeirinho

Marco Santos

Maria Grazyna Kolanko

O impacto da interpretação no desenvolvimento de produtos nas ICC

O que podemos concluir do impacto da Interpretação em projectos de ICC's?

Busca de significados mais profundos

Ligar o património natural ao cultural

Aplicação a um vasto leque de produtos e actividades

Importância do planeamento

Principais dificuldades e vantagens para cada projecto

Especificidades para cada tipo de produto e para cada grupo de destinatários.

Reflexão:

Afinal o que é e o que não é Interpretação? (o que é igual e o que é diferente de outras formas de comunicação?)

Qual é o nosso propósito?

Até onde queremos chegar com os nossos objetivos?

Dificuldades em trabalhar a interpretação enquanto negócio viável.

Planear elementos complementares aos produtos desenvolvidos

Necessidade / oportunidade de também incluir interpretação em elementos complementares ao produto

Elaboração de folhetos ou brochuras;

Rótulos;

Informação complementar online (QR codes, website, ... redes sociais);

Apresentação ao público dos produtos (feiras, lojas, ...);

Apresentação em escolas e para outros grupos específicos;

VIDIGAL WINES



JULIA FLORISTA VINHO TINTO

VINHO TINTO . RED WINE
ALC. 13% VOL.
750 ML



Country | País: Portugal
Type | Tipo: Red Wine - Vinho Tinto
Alcohol | Álcool: 13%

Solos: Argilo Calcários

Vinificação: Esmagamento e desengace total, fermentação e curtimento clássicos em inox com temperatura controlada

Nota de Prova: Cor rubi brilhante, envelhecido com tons amarelo-acastanhados. Aroma com flores e notas vegetais. Especiarias elegantes, meio encorpado com final delicado

Sugestões gastronómicas: Carnes vermelhas grelhadas e pratos com menos temperos

Soil: Clay limestone

Winemaking: Crushing and full destemming, fermentation and classic tanning in stainless steel tanks with controlled temperature

Tasting: Bright old ruby colour with yellowish-brown shades. Mature bouquet with flowers and vegetal notes. Elegant spiciness, medium body with a delicate finish

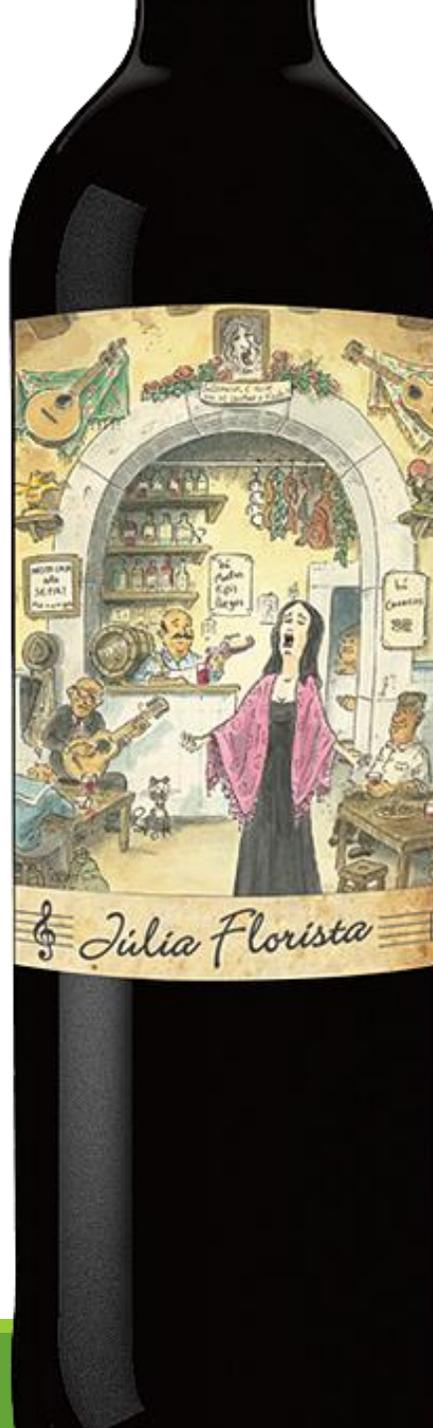
Food Pairing: Roasts of red meats and less seasoned dishes

Type of Bottle | Tipo de garrafa: Bordalesa Lux
Capacity | Capacidade: 750ml
Closure | Fecho: Screw Cap

Pallet | Paleta: EUR Fumegada
Bottles per case | Garrafa por caixa: 6
Cases per pallet | Nr. cxs p/paleta: 110
Cases per layer | Nr. cxs p/camada: 22
Layers | Nr. camadas: 5

Servir à temperatura 17/18 °C. Beber com moderação
Acondicionar em lugar fresco e humidade 60% ao abrigo da luz
Não aconselhável o consumo a grávidas e menores de idade
Contém sulfitos

Serve at the temperature of 17/18°C. Drink with moderation
Package in a cool place with humidity of 60% and under the cover of the light
Not suitable for pregnant women and underage
Contém sulfitos . Contains sulphites

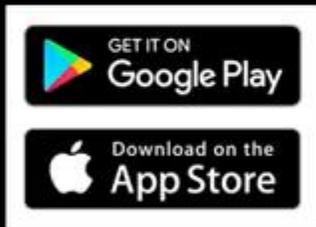


Júlia Florista (1883-1925):
Florista e fadista espontânea com uma natureza bairrista e boémia, cantava pelas ruas da velha Lisboa, em tascas e nas casas aristocráticas.
Apesar da sua curta vida deixou-nos em herança o “Espírito do Fado” gravado em 2 discos de 78rpm.
Apenas 12 pessoas a acompanharam à sua última morada.
Isto é o Fado!



Every bottle has a story

**BRING THE BOTTLES
TO LIFE**



Download "19 Crimes" App
Watch and listen as the labels come to
life in front of your phone.



19 Crimes.

**Será que isto é
interpretação?**





Proclamado lugar
de interés comunitario
y zona de protección de aves.

5200m



p PEDROBERNARDO

3690m

Unos higos de altura

*Las higueras
de Pedro Bernardo
son especiales.*

*Se encuentran a 806 metros
sobre el nivel del mar, ladera
sur de la Sierra de Gredos,
protegidas de los gélidos
vientos del norte.*

2400m

1810m

1200m

806m

400m

Nivel
del mar

**chocolate negro
con higos**

Intenso sabor afrutado
producto del aroma de montaña

80 km 100 km 110 km 120 km 130 km 140 km 150 km 160 km

Senderos del Valle del Tiétar | Castilla y León

*Este regalo del período
Cenozoico crea el luminoso
Valle del Tiétar.*

*Su microclima de suaves
temperaturas hace que los higos
tengan un intenso sabor dulce
y una textura suave.*

Chocolate negro 72% con higos 20%

Ingredientes: pasta de cacao, azúcar, manteca de cacao,
higos (20%), emulgente (lecitina de SOJA), aroma de vainilla.
Cacao mínimo 72%. Puede contener trazas de FRUTOS SECOS.
Conservar en lugar fresco y seco. Listo para consumir.
SIN GLUTEN

Análisis Nutricional por 100 g

Valor energético 507,20 kcal / 2.123,80 kJ

Grasas totales 34,50 g

Saturadas 20,60 g

Hidratos de carbono 35,58 g

De los cuales azúcares 32,18 g

Proteínas 6,89 g

Sal (presente naturalmente) 0,024 g

Fabricado en España

1405
10/2018

p
PEDROBERNARDO
el sabor de nuestra tierra

8074 Usdave
Fuente de los Itierres, 1 y 16
05470 | Pedro Bernardo,
Avila | T 920 387 253

Avila | 1945
CONT. NETO 125GR

180 km 190 km 200 km

50 km 60 km 70 km



Significados Profundos

Qual é o valor do património do Algarve?

O que pode desaparecer?

Importância da Interpretação para a actividade turística

O turismo necessita de mais interpretação do património?

Quais os tipos de turismo mais adequados à utilização de interpretação.

Estamos agora numa boa fase de crescimento “post-COVID”, mas e depois?

Como aumentar a duração e qualidade da experiencia turística?

Como planear um turismo que deixe um impacto positivo no património? Na cultura local? Nas populações? Nos ecossistemas?

Particularidades do uso da interpretação

O publico é 100% do trabalho de Interpretação (Sam Ham)

Encontrar referencias a cada grupo de destinatários
(nacionalidade, traços culturais, idades, interesses, ...)

Para fazermos com que os nossos destinatário pensem, temos de pensar primeiro ...

Rever os Princípios da Interpretação



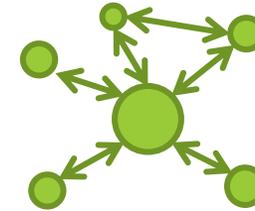
Provocar



Interpretação é diferente para cada público



Relacionar



Interpretação é holística



Revelar



Interpretação é uma arte

Aplicação nas Industrias Culturais e Criativas

Oportunidade para fazer pensar

O produtos culturais são uma porta para preservar todo o património

A criatividade é uma peça fundamental para a interpretação

Existem muitos pontos de contacto em termos de objectivos, de ferramentas e de estratégias de comunicação

Creio que nesta formação temos a prova da importância de incorporar a Interpretação nas Indústrias Culturais e Criativas.

Anatole France (1844-1924)

1921 *Premio Nobel de Literatura*

“Não há que satisfazer a vaidade tentando ensinar demasiadas coisas. Devemos suscitar a curiosidade das pessoas.

É suficiente abrir as mentes; não é necessário sobrecarregá-las.

Deixar cair só uma faísca. Se a matéria inflamável é a adequada, o fogo acender-se-á”.



Questões práticas neste final da formação

Documentos na Google DRIVE (um mês para retirarem)

Leitura da bibliografia

Aplicação de tudo o que foi tratado na formação

Apoio futuro:

Esclarecimento de dúvidas, incorporação da IP em projectos futuros.

Formação complementar nesta área

Associações e grupos de trabalho de Interpretação do património

Estamos sozinhos no campo da Interpretação do Património?

- Associações de Interpretação
 - Em Portugal: Interpretare
 - Noutros países europeus: AIP (ES), AHI (UK), ...
 - A nível europeu: Interpret Europe
- Redes de Interpretação: CLIP (língua portuguesa), IPAL (língua espanhola-AL), GAHI (nível internacional)

A INTERPRETARE é a única associação portuguesa de Interpretação do Património

<http://www.interpretare.pt> (site actualmente não activo)

<https://www.facebook.com/interpretare.aipnc/>



Espanha (e América Latina)

Asociación para la Interpretación del Patrimonio

<https://www.interpretaciondelpatrimonio.com>



Reino Unido (UK)

Association for Heritage Interpretation (UK)

<http://www.ahi.org.uk>



Interpret Scotland

<http://www.interpretscotland.org.uk> (site actualmente não activo)

Interpret Europe

European Association for Heritage Interpretation

www.interpret-europe.net



Única entidade que certifica a formação em Interpretação do património a nível europeu

- Fundada como associação em 2010
- Sede na Alemanha
- Mais de 1000 membros em 44 países

Associações fora da Europa

NAI - The National Association for Interpretation (USA)

<http://www.interpnet.com>



Interpretation Australia

<http://www.interpretationaustralia.asn.au>



Interpretation Canada

<http://www.interpcan.ca>



Redes de Interpretação



Comunidade Lusófona de Interpretação do Património
lusointerpret@gmail.com



I-PAL Interpretação do Patrimônio para a América Latina e o Caribe
<https://pt.i-pal.net/>



Global Alliance for Heritage Interpretation
<https://www.gahi.online/>

E-agora?

Da minha parte gostaria de manifestar a minha disponibilidade para continuar a ajudar para que a interpretação do património dê mais força aos vossos projectos

(O meu número de telefone e o meu endereço de email é vosso!)

E com a vossa energia e visão muitas mudanças significativas podem acontecer nesta região e até no mundo.

É isto que está agora nas nossas mãos!!

A IP não é uma “ferramenta” milagrosa, mas ajuda-nos a fazer milagres!



Pedro Morais

WWW.PEDROMORAIS.EU

GERAL@PEDROMORAIS.EU